



Reclaim Conservation

Ativistas e comunidades Vs. Mitos da conservação convencional

Existem inúmeras definições do termo “conservação ambiental” e centenas de ideologias e métodos sendo utilizados em todo o mundo numa tentativa de preservar habitats e biodiversidade. Atualmente, é claro que a soma de todos os esforços a favor da conservação está falhando. Embora os investimentos a nível mundial para a conservação estejam aumentando, os resultados positivos dos mesmos ainda não são visíveis. Ao contrário, a crise de extinção de espécies, a destruição dos habitats e as mudanças climáticas continuam incessantes e representam ameaças cada vez mais graves para a natureza.

As principais instituições da conservação (grandes organizações internacionais não governamentais - ONGs) se baseiam e dependem cada vez mais de modelos comerciais de negócios. Ao ser parte integrante de instituições economicamente dominantes, existe um conflito entre a capacidade e o desejo de tais ONGs tomarem medidas efetivas contra os pilares da degradação ambiental que têm profundas raízes na exploração capitalista descontrolada, corrupção, democracias nacionais corrompidas e na crescente crise de lideranças mundiais. As grandes ONGs não podem desafiar os sistemas globais de opressão uma que vez que hoje são parte integrantes destes. Ao ignorar a complexidade e reais causas dos problemas pelas quais elas afirmam estar preocupadas, oferecendo soluções superficiais e ineficazes, grandes ONGs geram graves danos ao planeta. Ao controlarem grande parte dos recursos e financiamentos disponíveis para supostamente apoiar esforços de conservação, elas falham ao não utiliza-los onde é mais necessário e, assim, não conseguem criar mudanças significativas ou resultados positivos.

Como uma forma de justificar o seu fracasso, elas promovem discursos culpando populações locais por serem gananciosos destruidores da natureza ou ignorantes que não possuem inteligência suficiente ou motivação para contribuir para preservação do seu próprio ambiente. Valores econômico tem sido atribuídos a natureza e populações locais estão sendo “compensadas” financeiramente para, na pratica, garantir a não interferência no trabalho de poderosas ONGs. O ativismo de base comunitária e abordagens novas, e mais radicais, para a conservação são demonizadas e acusadas de “atrapalharem” os “verdadeiros conservacionistas” (as grandes ONGs), o que influencia negativamente a opinião publica sobre a real capacidade e potencial do ativismo ambiental de criar uma nova realidade. Fundos de financiamento são bloqueados antes de atingirem ativistas ambientais e conservacionistas comunitários, garantindo que os grandes instituições mantenham o poder e impedindo que aqueles que estão em posição de desmantelar o *statu quo* ineficaz e prejudicial acessem recursos e oportunidades essenciais e que possibilitam reais mudanças.

Esta situação deve mudar. *Reclaim Conservation*, através do ativismo comunitário, denúncias ambientais e aplicação da lei, além de pesquisa acadêmica e difusão por mídias sociais e convencionais, provará e informará ao público que:

A conservação é ativismo

A conservação está contra a corrupção

A conservação é contra todos os tipos de discriminação

A conservação está contra a direita conservadora e a exploração capitalista

Conservação é compaixão

Se não, a conservação simplesmente não funcionará!